



Destaque da Semana: CARNE BOVINA

Após o anúncio de ocorrência de um caso do mal da “vaca louca” (EEB), os frigoríficos reduziram drasticamente sua programação de abates para esta semana a fim de evitar aumento dos estoques, levando a redução de preços do boi gordo em 3,4%. No atacado, os cortes traseiros tiveram um leve aumento de 0,9%. Já os dianteiros apresentaram uma redução de 4,5%. As exportações foram suspensas e o Brasil aguarda o resultado das análises de um laboratório de referência da Organização Mundial de Saúde Animal – OIE no Canadá.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo continua com preços estáveis nas granjas pela sétima semana consecutiva. No atacado, o frango congelado registrou aumento de preços de 1,5% em SP, em relação à semana anterior, com o consumo firme. As exportações seguem aquecidas. A vigilância sanitária segue atenta aos casos de gripe aviária em países vizinhos. O maior risco de ocorrência dessa doença em território brasileiro está nas aves migratórias. Tendência de preços firmes em curto prazo.



ALGODÃO

No Outlook do USDA, houve a divulgação de perspectiva de intensa redução de área plantada de algodão nos EUA de -21%, todavia, a projeção é de incremento de 19,6% da área colhida em razão da projeção de redução da taxa de abandono das lavouras, que estava em 46% na safra anterior com a forte seca em 2022 e deve ficar em 18%, em meio à expectativa de normalidade climática.



SOJA

No Outlook 2023, o USDA estima manutenção de área para a safra 2023/24, mas recorde de produção nos Estados Unidos e, com isso, preços em Chicago têm forte baixa. No Brasil, prêmios continuam negativos e preços nacionais estão em média 15,71% menores do que no mesmo período de 2022. Tendência dos preços internacionais para esta semana é de estabilidade com leve viés de baixa e de leve baixa nos preços do Brasil.



MILHO

No Outlook Fórum 2023, houve a divulgação, por parte do USDA, da perspectiva de expansão de área de milho em meio a um cenário de preços atrativos para o setor. Ademais, foi pontuado no evento a projeção do encerramento do ciclo de La Niña, fato este que deverá refletir em maior produção na América no Sul. Em meio a esses novos fatos, as cotações dos contratos listados na Bolsa de Chicago (CBOT) encerraram a semana com desvalorização.

Preço Recebido pelo Produtor – 20/02/23 a 24/02/23

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	157,50	0,00%	-4,55%
	MT	15 KG	82,60	166,65	0,30%	-2,07%
ARROZ	RS	50 KG	65,47	84,30	0,78%	-6,28%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.118,37	6,05%	17,20%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	665,00	-0,29%	-0,42%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	369,11	0,43%	-6,76%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	255,51	0,02%	-5,31%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	50,23	7,88%	19,20%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,87	0,00%	8,30%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	548,76	1185,40	1,97%	1,32%
	BA	T	336,94	1014,55	0,00%	4,48%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	80,00	248,89	1,59%	10,62%
	PR	60 KG	55,20	76,15	0,61%	-1,60%
MILHO	MT	60 KG	43,26	60,43	-1,40%	-6,69%
	BA	60 KG	53,13	72,13	0,40%	5,24%
SOJA	BA	60 KG	96,71	151,40	-0,79%	-10,15%
	MT	60 KG	96,71	147,47	-0,21%	-9,64%
	RS	60 KG	96,71	164,91	-0,18%	-4,63%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	90,02	1,06%	-4,34%
	RS	60 KG	79,17	78,25	-0,24%	-0,76%
FRANGO	PR	KG	-	5,02	-2,14%	-1,57%
BOI	MT	15 KG	-	243,29	-0,41%	-3,50%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,35	0,00%	-4,46%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,84%
- Dólar Março: R\$ 5,20
- IPCA Março: 0,65%
- WTI: US\$ 75,52 (-1,05%)

Balança Comercial do Agro em 2023 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 10,23 Saldo acumulado
M: US\$ 1,54 no ano: US\$ 8,68

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 24/02
Petróleo: WTI – Venc. Abr-2023 – em 27/02 às 15h:21min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Jan/2023
Preços Semanais: Conab – Siagro em 27/02/23



Demais Produtos



AÇÚCAR

Os preços iniciaram a semana em baixa, entretanto, até sexta-feira subiram consideravelmente, com alta de quase 1%. O principal motivo é a pouca oferta de produto disponível, principalmente de alguns tipos, o que ocorre devido ao período de entressafra da cana-de-açúcar.



ARROZ

Com evolução da colheita, que já atinge 4,4% da área plantada no país, preços continuam cedendo, porém, as expectativas são de preços altos ao longo de 2023 em meio a perspectiva de menor oferta nacional e da demanda internacional aquecida, em meio as menores produções nos EUA e Índia.



CAFÉ

Os preços do café são sustentados pelo período de entressafra e estoques restritos após safras limitadas em 2021 e 2022. A tendência é de alta moderada das cotações até o início da colheita da safra 2023, previsto para abril em muitas regiões produtoras.



CARNE DE FRANGO

O frango vivo continua com preços estáveis nas granjas pela sétima semana consecutiva. No atacado, o frango congelado registrou aumento de preços de 1,5% em SP, em relação à semana anterior, com o consumo firme. As exportações seguem aquecidas. A vigilância sanitária segue atenta aos casos de gripe aviária em países vizinhos. O maior risco de ocorrência dessa doença em território brasileiro está nas aves migratórias. Tendência de preços firmes em curto prazo.



CARNE SUÍNA

Com a demanda enfraquecida, mercado de carne suína encerrou a semana apresentando queda de preços, tanto no suíno vivo quanto no atacado. Nas granjas, a redução de preços foi de 3,9% em SP, em relação à semana anterior. A carcaça exportação registrou redução de 3,5%. A indústria está estocada e a tendência de preços em curto prazo é de baixa.



ETANOL

Após uma semana de pouca liquidez e redução nos preços, estes voltaram a se elevar após o carnaval, acompanhando os preços da gasolina, principalmente devido ao aumento da demanda no período, oriunda do deslocamento de muitas pessoas que retornaram às cidades onde residem.



FEIJÃO

O mercado esteve calmo, com vendas bem abaixo das expectativas e com os preços estáveis, graças ao baixo volume ofertado. Alguns corretores/produtores, detentores de mercadorias especiais e extras, não aceitaram negociar nos atuais patamares de preços e estão com pedidas mais elevadas na expectativa de que a demanda melhore depois do carnaval.



LEITE

Com a proximidade do período de queda na produção sazonal, os preços seguem encontrando sustentação no campo. No atacado e varejo, em razão de dificuldades macroeconômicas do país, as pressões baixistas vêm pesando nos preços e dificultando os repasses ao consumidor final. As importações seguem elevadas, entretanto, a janela de exportação continua limitada, dada a menor disponibilidade de matéria-prima.



MANDIOCA

Raiz: A semana foi de maior movimentação para o mercado da mandioca, apesar do feriado e das chuvas intensas nas regiões produtoras. A motivação foi a necessidade dos produtores de se capitalizar, assim como a melhora no teor de amido das raízes. Este cenário pressionou as cotações, que cederam cerca de 2% durante a semana.

Fécula: Durante a semana houve o aumento do estoque nas fecularias, principalmente em virtude do aumento da produção de fécula durante o mês de fevereiro. Com maior quantidade de produto disponível e mercado menos movimentado, devido ao feriado de carnaval, os preços caíram mais de 1%, no comparativo com a semana anterior.

Farinha: O mercado de farinha esteve pouco movimentado, em virtude do feriado de carnaval, com foco nas vendas dentro do próprio estado de origem da produção. Devido a isso, os preços reduziram, enquanto a moagem nas farinheiras reduziu, já que as chuvas prejudicaram a colheita nas principais regiões produtoras.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário